

Requerimento № 396/VIII (3a) -AC

ASSUNTO: Situação sócio-laboral na DELPHI

Apresentado por: Fernando Rosas (Bloco de Esquerda)

Dirigido a: Ministro da Economia

Ministro do Trabalho

IDICT

Data: 28/11/2001

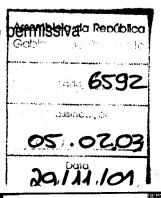
O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda recebeu em audiência o Sindicato da Química do Centro, Sul e Ilhas e uma delegação de trabalhadores que vieram alertar para a grave situação socio-laboral da empresa.

Na Delphi em Ponte de Sôr laboram 580 trabalhadores dos sete mil que constitui todo grupo de empresas desta multinacional norte americana que com todas as outras usufruem de apoios e benefícios vários.

A Administração da Delphi pretende impor uma estratégia de desregulamentação dos direitos de trabalho, como fica claro na leitura do artigo do "Diário Económico" de 5 de Novembro, com na prática tem bloqueado a negociação e contratação colectiva, põe em causa o direito de greve por melhores salários, ameaça impor os aumentos por acto de gestão, suspende um trabalhador sem qualquer nota de culpa, escreve cartas aos trabalhadores ameaçando com o encerramento da empresa colocando em estado de choque as famílias dos trabalhadores e, em consequência, a região.

Segundo o Sindicato e os trabalhadores, a actuação do IDICT é muito permissivado Repúblico em relação à actuação da Administração





Assim, ao abrigo dos poderes constitucionais e regimentais em vigor, requeiro saber:

- 1. Que medidas pensam tomar junto da Administração da Delphi para que a normalidade laboral seja reposta e a legislação laboral cumprida?
- 2. Quais os montantes de que a empresa Delphi já usufruiu a título de incentivos e benefícios vários por parte do Estado?

O Deputado do Bloco de Esquerda

FIRZ.

Fernando Rosas